

Algas marinhas viram fonte de biocombustível



Pesquisadores ligados à Associação Escocesa para a Ciência Marinha (Sams, na sigla em inglês) trabalham em um projeto para transformar algas marinhas em uma importante fonte de biocombustíveis. A iniciativa faz parte de um esforço mundial para substituir os combustíveis fósseis por fontes mais limpas, sem elevar o preço dos alimentos - como ocorre com biocombustíveis tradicionais, como a cana-de-açúcar. As informações são do The Guardian.

Além disso, as algas crescem muito mais rápido do que as plantas terrestres, transformando a energia numa proporção até cinco vezes mais eficiente. O governo do Reino Unido já estima um cultivo futuro que poderia suprir a demanda por petróleo, já que as algas podem ser usadas na produção do etanol, componente que pode ser misturado à gasolina e ao metano - principal componente do gás natural que aquece as casas dos britânicos.

No entanto, apesar de um histórico de mais de 1 mil anos de cultivo de algas, principalmente na Ásia, a técnica exige um trabalho intensivo. As algas são introduzidas em grandes tanques, enroladas em cordas, e após o crescimento o óleo é extraído.

A perspectiva de um biocombustível realmente sustentável no futuro está impulsionando investimentos em todo o mundo. Na Europa, milhões de euros foram investidos em nove projetos-piloto de cultivo ao longo da costa atlântica. Além dos estudos na Escócia, pesquisas também são feitas pelo Departamento de Energia dos Estados Unidos, pela gigante do petróleo Statoil, pelo governo do Chile, entre outros.

Fonte: Terra